



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas



### Caros amigos,

a minha caminhada salesiana começou há quase 25 anos, quando respondi ao chamado para o trabalho missionário. O que eu pensava ser uma viagem temporária para realizar um desejo profundo, tornou-se logo a paixão da minha vida e o modo como exprimo e vivo a minha fé. Por quê? O que move o desejo de entregar-se continuamente? O que leva a grande maioria dos missionários leigos que prestam o seu serviço com os Salesianos a retornar, servir mais e manter-se em contato? As respostas a estas perguntas nem sempre foram claras, mas com a intenção do Papa para este mês, pela "missão compartilhada", a resposta tornou-se muito mais clara.

Dom Bosco estava à frente do seu tempo em muitos aspectos, quer na sua abordagem à educação, à emancipação dos jovens ou à justiça social. Ele foi um inovador. Uma das suas inovações duradouras é o espírito de colaboração com que os Salesianos realizam o seu ministério. Como missionário leigo, não foi apenas algum ministério específico que me fez retornar, mas o sentido da missão compartilhada. O espírito salesiano está vivo nesta colaboração, e eu vivo sempre desejoso de partilhar a sua beleza com os outros!

Em Dom Bosco,

■ Adam Rudin  
Diretor, Salesian Lay Missioners,  
New Rochelle, USA

## Construtores de Diálogo Ecumênico e Inter-religioso



O diálogo é uma atividade exclusivamente humana e uma característica humana fundamental em que indivíduos ou grupos trocam opiniões, pensamentos ou pontos de vista, consideram diferentes opções e refletem também sobre as próprias crenças, valores ou preconceitos. Pressupõe uma **escuta atenta**, uma **discussão respeitosa** e **chamadas de atenção corteses**.

Deus iniciou um diálogo de salvação com a humanidade por causa da sua bondade e do seu amor. A humanidade não merecia este diálogo. Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho unigênito (Jo 3,16). **O diálogo de Deus com a humanidade** é um apelo de amor a todos, permitindo que cada um o aceite ou rejeite livremente. O diálogo esteve também no centro do ministério de Jesus. Em resposta ao amor de Deus e aos ensinamentos de Jesus, somos chamados a entrar num diálogo semelhante com os outros, sem esperar que sejamos convidados.

Os católicos creem que a única Igreja de Cristo subsiste na Igreja Católica. No entanto, também reconhecemos que os católicos participam da responsabilidade pela divisão existente no Corpo de Cristo. É a graça de Deus que impele todos os cristãos a **promover** o diálogo ecumênico para superar as divisões do passado, **compreender** melhor a sua fé comum em Jesus, **construir** uma nova comunhão de amor através da oração e do arrependimento, **pedir perdão** pelos pecados de divisão do passado e do presente e promover a cooperação (LG 8; UR 3, 4).

Embora o diálogo inter-religioso faça parte da missão ad gentes da Igreja, não se trata de um novo método de conversão ao cristianismo. No diálogo inter-religioso, os seguidores de diferentes religiões são incentivados a articular o conteúdo das suas crenças. Por outro lado, é também uma oportunidade para os cristãos descobrirem o raio de verdade presente nessas religiões (NA 2).

Há quatro tipos de diálogo ecumênico e inter-religioso: o **diálogo da vida** (partilhar a vida quotidiana comum com pessoas de diferentes crenças); o **diálogo da ação** (trabalhar em conjunto com base nos valores partilhados para promover o bem comum em vista da melhoria da sociedade); o **diálogo do intercâmbio teológico** (dialogar entre especialistas para compreender o que temos em comum e onde residem as nossas diferenças religiosas); e o **diálogo da experiência religiosa** (partilhar os frutos da oração e das práticas espirituais nas tradições religiosas do outro).

Cada discípulo missionário deve ser um construtor de diálogo. Ao empenhar-se plenamente no processo de escuta, partilha e reflexão, torna-se uma testemunha poderosa e credível de Deus, que iniciou o diálogo da salvação.

■ P. Alfred Maravilla, SDB  
Conselheiro Geral para as Missões

### PARA REFLETIR E PARTILHAR

- Como eu entendia anteriormente o diálogo ecumênico e inter-religioso? Como o entendo agora?
- Como posso promover ativamente o diálogo na minha vida quotidiana?



# A MISSÃO SALESIANA NO ENCONTRO PESSOAL



*Caro Rafa, o Papa Francisco, de quem estás agora muito próximo em Roma, insiste em conceitos como sinodalidade, corresponsabilidade, participação, missão compartilhada. O que significam estas coisas para ti pessoalmente?*

A missão salesiana, ao participar da vida da Igreja, em todos os seus âmbitos pastorais, é a expressão concreta desses conceitos. Em nossas comunidades educativo-pastorais somos chamados a oferecer programas destinados a quem tem os seus direitos violados, gerar itinerários baseados no respeito por cada pessoa, acompanhar os jovens na descoberta do seu lugar no mundo. Para tanto, devemos ser misericordiosos, ouvir o outro, pensar no outro, estabelecer relações saudáveis e inclusivas que nos levem a dinamizar as sociedades em que vivemos como espaços de calor humano, ou seja, de amizade social, expressão em que convergem os conceitos do Papa Francisco.

*O que nós, como salesianos, podemos fazer para melhorar essas atitudes?*

Somos filhos de um homem prático que compreendeu que a salvação dos jovens não está além das nuvens, mas aqui e agora, ligada às capacidades que dão aos jovens acesso à liberdade numa cultura habituada a devorar os seus indivíduos. Por isso, pensar a amizade social em termos salesianos leva-nos a considerar em primeiro lugar as pessoas que encontramos todos os dias. Descobrimos no encontro pessoal aquele espaço sagrado feito de pessoas concretas, ponto de partida para acompanhar o fortalecimento da sua personalidade através do desenvolvimento dos seus talentos.

*Alguns missionários têm dificuldade para entrar nesse paradigma pastoral. No teu entender, por que isso acontece?*

Acredito que alguns salesianos ainda têm uma mentalidade de mensageiros solitários, ativistas e sem projeto. O magistério da Congregação, nos seus vários âmbitos, reconhece esses riscos e encoraja os salesianos a tomarem consciência deles e reduzi-los. Cada salesiano é destinado a uma Inspeção, onde se insere no "Projeto Pastoral", fruto da sinodalidade e da participação, para viver uma missão compartilhada. Todos os salesianos são chamados a ser sinal do amor de Deus, pondo em prática os ensinamentos do Quadro Referencial da Pastoral Juvenil, que é a leitura missionária das nossas Constituições.



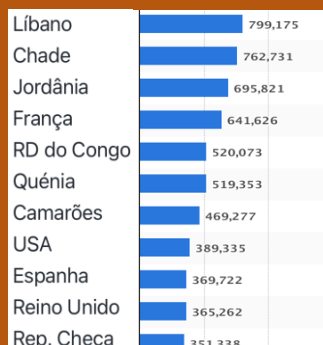
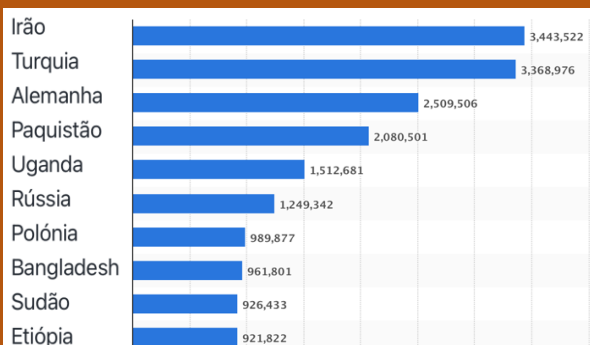
**P Rafael Bejarano  
Rivera, SDB**

Salesiano da Colômbia, onde trabalhei nos diversos âmbitos da pastoral juvenil, particularmente nas "Obras para jovens em situação de vulnerabilidade e exclusão", onde aprendi o amor de Deus. Trabalho atualmente no setor da Pastoral Juvenil do Sacro Cuore de Roma, onde continuo a aprender e testemunhar a grandeza do carisma de Dom Bosco.



## Classifique alguns países que hospedaram o maior número de refugiados em 2023

FÓRUM



Fonte: [www.statista.com](http://www.statista.com)

# OUTUBRO INTENÇÃO MISSIONÁRIA SALESIANA

## Por uma missão comum

COLÔMBIA

Para que os Salesianos da Colômbia estejam sempre abertos a receber irmãos e irmãs migrantes de outros países

Rezemos para que a Igreja continue a apoiar de todas as formas um modo de vida sinodal, sob o signo da corresponsabilidade, promovendo a participação, a comunhão e a missão partilhada entre sacerdotes, religiosos e leigos. [Intenção de oração do Papa Francisco]